



Piauí deve se tornar área livre de aftosa em 2012

O Piauí possui um rebanho de aproximadamente 1,7 milhão de cabeças de gado divididas em 64 mil propriedades rurais.

Carlos Lustosa Filho



Expoapi 2011 (Foto:Regis Falcão)

As campanhas de vacinação e a fiscalização para o controle da febre aftosa no Piauí pode garantir ao Estado o certificado de área livre de aftosa em 2012. A informação é do secretário estadual de Desenvolvimento.

O secretário explica que a febre aftosa desacelerou bastante os negócios da pecuária piauiense e há apenas dois anos o Estado saiu do risco desconhecido para o risco médio. “Com o esforço do governo e a mudança cultural dos nossos criadores, temos conseguido grandes avanços”, pontua.

Em outubro de 2003, o índice de vacinação do rebanho bovino piauiense era de 53,26% e em março de 2004 atingiu sua pior marca que foi de apenas 45,02%. Com o passar dos anos e os investimentos necessários, foi atingida a marca de 93,83% em novembro de 2010, e o recorde de 95,72% em maio deste ano. O desempenho foi reconhecido pelo Ministério da Agricultura que já sinaliza para o que o Estado ganhe a certificação de área livre de aftosa até junho de 2012.

O diretor geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (Adapi) explica que a situação do Piauí é bastante animadora. “Estivemos recentemente em uma reunião em Brasília com sete estados do Nordeste e o Pará. A avaliação que foi feita mostrou que o Piauí era o terceiro melhor colocado em relação à aplicação de polícias e iniciativas de combate à febre aftosa”, pontua, acrescentando que há 14 anos o Piauí não registra um caso sequer da doença.

De acordo com José Antônio Filho, o cronograma de trabalhos da doença aponta que, no máximo, em junho de 2012 o Piauí já receba a certificação de área livre de aftosa. Nesta quarta-feira (14) foi encerrada a venda da vacina e a certificação deve ocorrer até o próximo dia 28.

O Piauí possui um rebanho de aproximadamente 1,7 milhão de cabeças de gado divididas em 64 mil propriedades rurais.



Uva de São João do Piauí

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS** 3

**PORTARIAS
E RESOLUÇÕES** 9

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS** 18

OUTROS 21

NOTÍCIAS 23

CAMPANHAS 24



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR
Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	Wilson Nunes Brandão
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Átila de Freitas Lira
SECRETARIA DA SAÚDE	Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Raimundo Nonato Leite Barbosa
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Paulo Ivan da Silva Santos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Sérgio Gonçalves de Miranda
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	Merlong Solano Nogueira
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Warton Francisco Neiva de Moura
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Francisco Guedes Alcoforado Filho
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	José Dias de Castro Neto
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DO TURISMO	Sílvio Roberto Costa Leite
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	Luiz Ubaraci de Carvalho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Helder Sousa Jacobina
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho Souza
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Sérgio Moura Lopes
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Uva melhora vida das pessoas em São João do Piauí

Com um mercado mais aberto, produtores começam a ter lucro com os parreirais **Francisco Leal**



Maria José - Pres. Associação de irrigantes de Marrecas (Foto: Paulo Barros)

A produção de uva no Assentamento Marrecas, na zona rural do município de São João do Piauí, a 450 quilômetros de Teresina, começa a mudar a vida das pessoas, com a comercialização crescente da fruta, graças a abertura do mercado. Com a colheita de mais dois hectares em janeiro de 2012, as três famílias responsáveis pela área terão um lucro de R\$ 126 mil em menos de um ano.

Cada lote de dois hectares do parreiral implantado pela parceria entre Governo do Estado e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) fica sob a responsabilidade de três famílias de irrigantes e, dependendo do manejo, elas podem conseguir até três colheitas por ano. No início, uma safra rendia em torno de 17 toneladas de uva, mas hoje a mesma área chega a produzir 60 toneladas.

Durante o 3º Festival da Uva de São João do Piauí, programado para o período de 13 a 15 de janeiro do próximo ano, a expectativa das famílias produtoras de Marrecas é de que sejam colhidas 60 mil quilos da fruta. “Nosso assentamento vai mudar a vida de muita gente em São João do Piauí”, garante Maria José Nascimento Araújo, presidente da Associação dos Produtores Irrigantes de Marrecas.

No comando da entidade há três anos, Maria José também aderiu ao cultivo da uva numa pequena área e diz que não se arrependeu. “Eu vi o negócio da uva crescendo e resolvi investir também e tenho certeza que não vou me arrepender”, diz. Para ela, a ajuda do governo tem sido fundamental para o desenvolvimento da fruticultura em São João do Piauí.

“Eu acredito na fruticultura irrigada e o festival da uva vem se transformando num grande instrumento de divulgação de nossas potencialidades. No ano que vem, com certeza, nosso festival repetirá o sucesso dos festivais anteriores”, conclui.